

Injúria Racial: Influenciadoras do RJ Faltam ao Julgamento

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | março 14, 2025



Kerollen Cunha e Nancy Gonçalves, influenciadoras do RJ, estão sendo acusadas de injúria racial após entregarem pelúcias ofensivas a crianças negras em São Gonçalo. A primeira audiência ocorreu sem a presença das acusadas, e uma nova data foi marcada para 8 de abril, onde mais testemunhas, incluindo um depoimento do Nudeca, serão ouvidas. O caso gerou grande repercussão nas redes sociais e levantou debates sobre racismo recreativo.

O caso de **injúria racial** envolvendo as influenciadoras Kerollen Cunha e Nancy Gonçalves, que entregaram pelúcias de bananas e macacos a crianças negras, tomou um novo rumo. Elas não compareceram à primeira audiência, marcada para resolver as acusações que chocaram a todos em São Gonçalo.

Detalhes do Caso

O caso das influenciadoras Kerollen Cunha e Nancy Gonçalves gerou ampla repercussão após um episódio polêmico em São Gonçalo. As duas foram **acusadas de injúria racial** ao entregarem, de forma ofensiva, pelúcias de bananas e macacos a duas crianças negras. Esse ato, denominado por muitos como racismo recreativo, é caracterizado pela discriminação mascarada de humor, onde a **intenção de diversão** esconde um preconceito enraizado.

O evento foi amplamente divulgado nas redes sociais pelas próprias acusadas, o que provocou uma reação instantânea de indignação e denúncias. A influenciadora e especialista em direito Fayda Belo foi uma das principais vozes a expor o ocorrido, destacando a gravidade do ato em seu vídeo, o que gerou uma série de discussões sobre a persistência do racismo na sociedade.

A situação foi tratada com a seriedade que o assunto merece, levando à instauração de um processo por injúria racial contra mãe e filha, cujas atitudes foram consideradas por muitos como uma afronta aos *direitos* e à *dignidade* das vítimas.

Próximos Passos no Tribunal

Após a ausência de Kerollen Cunha e Nancy Gonçalves na primeira audiência marcada para tratar o caso de **injúria racial**, a juíza Simone Ferraz remarcou a continuidade do julgamento para o **dia 8 de abril**.

Na próxima audiência, espera-se que a segunda criança envolvida no caso compareça para prestar depoimento com o apoio do Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes (Nudeca).

Além disso, **outras testemunhas** de acusação serão ouvidas, incluindo a responsável legal da segunda criança. As

influenciadoras acusadas, que não compareceram anteriormente, também são aguardadas para prestar suas declarações, assim como outras testemunhas de defesa.

A expectativa é de que os depoimentos colhidos possam ajudar a esclarecer os *detalhes do incidente* e suas motivações, permitindo que a justiça atue de forma adequada e que **medidas legais** cabíveis sejam tomadas para responsabilizar os envolvidos pelo ato preconceituoso.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o caso de injúria racial no RJ

O que aconteceu no caso de injúria racial das influenciadoras no RJ?

Kerollen Cunha e Nancy Gonçalves foram acusadas de injúria racial após entregar pelúcias ofensivas a crianças negras.

As influenciadoras compareceram ao julgamento?

Não, ambas faltaram à primeira audiência, que foi remarcada para outra data.

Qual foi a reação pública ao incidente?

A reação foi de indignação generalizada, levando a acusações de racismo recreativo e à abertura de um processo legal.

Quais são os próximos passos no tribunal?

A próxima audiência está marcada para 8 de abril, com novos depoimentos de testemunhas e a presença esperada das acusadas.

O que é racismo recreativo e como se manifestou neste caso?

Racismo recreativo refere-se à discriminação disfarçada de humor. Nesse caso, manifestou-se na entrega de pelúcias ofensivas.

Quem trouxe o caso à atenção pública?

A influenciadora e especialista em direito Fayda Belo destacou o caso em um vídeo, levando a uma maior conscientização sobre o incidente.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/rj/rj-influenciadoras-acusadas-de-injuria-racial-nao-comparecem-a-julgamento/>